



# Academia de Medicina de São Paulo

*Fundada em 7 de março de 1895*

[www.academiamedicinasaopaulo.org.br](http://www.academiamedicinasaopaulo.org.br)

Cadeira nº 10 – Fundador

Data de admissão: 26/3/1976

Djalma Camargo Outeiro Pinto \*



1929-2017

Djalma Camargo Outeiro Pinto nasceu em Rio Claro (SP), em 22 de outubro de 1929. Ingressou na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), onde se graduou em 1956. Durante a vida acadêmica foi monitor de microbiologia e imunologia; estagiário e interno da Liga de Combate à Sífilis do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz (Caoc) na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Foi residente de cirurgia do Hospital das Clínicas da FMUSP, especializando-se em cirurgia geral e ginecologia com certificação pela AMB, Febrasgo (com Tego – Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia nº 239/1968); CBC, CFM e Cremesp.

De 1978 a 1979 fez pós-graduação em medicina ocupacional na Universidade de Ribeirão Preto (Unaerp). Em 1997 fez pós-graduação e especialização em coordenação

---

\* Nótulas:

1. Biografia e foto foram fornecidas pelo autor.
2. A redação de acordo com o perfil dessa secção, assim como as siglas abaixo, foram elaboradas pelo acadêmico Helio Begliomini, titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo sob a patronímica de Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.
3. Siglas utilizadas no texto:  
**Febrasgo:** Federação Brasileira das Associações de Obstetrícia e Ginecologia.  
**Tego:** Título de Especialista em Obstetrícia e Ginecologia.  
**AMB:** Associação Médica Brasileira.  
**CBC:** Colégio Brasileiro de Cirurgiões.  
**CFM:** Conselho Federal de Medicina.  
**Cremesp:** Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo.

Djalma Camargo Outeiro Pinto faleceu no dia 24 de abril de 2017, aos 87 anos.

de PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Casou-se com Dinorah Helena Outeiro Pinto, professora e obstetrix, graduada pela Escola de Enfermagem e Obstetrícia da USP. Desse conúbio nasceram quatro filhos: Helena Palmira, médica dermatologista; Neide Heloisa; cirurgiã dentista; Djalma João, advogado e médico; e Carla Maria, advogada, enfermeira padrão e obstetrix.

Dentre os cargos e funções que desempenhou salientam-se: assistente voluntário de microbiologia e imunologia da FMUSP; membro fundador da Unimed de Rio Claro onde atuou em cirurgia geral e ginecologia na Santa Casa de Misericórdia, Casa de Saúde e Maternidade Santa Filomena e do Hospital Evangélico.

Foi médico da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo e do Ministério da Saúde. Em Rio Claro foi chefe do CSI; diretor clínico do Centro de Saúde; chefe do Serviço de Cirurgia Geral e diretor do Departamento de Cirurgia (11 clínicas cirúrgicas) da Santa Casa de Misericórdia.

Djalma Camargo Outeiro Pinto tornou-se membro das seguintes instituições: Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia de São Paulo (Sogesp, titular e ex-delegado regional); Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC) – Regional de Campinas (ex-delegado de Rio Claro); Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo); Federação Internacional de Ginecologia e Obstetrícia (Figo); Sociedade Brasileira de Cancerologia (titular); Sociedade Brasileira de Mastologia (titular); *American College of Surgeons* e Academia de Medicina de São Paulo (titular, 1976-1991, e também emérito após 1991).

Realizou 57 cursos de pós-graduação e/ou atualização e 12 estágios em diferentes instituições médicas. Participou de 38 jornadas, seminários, simpósios e congressos médicos nacionais e internacionais. Apresentou 10 trabalhos científicos em congressos no Brasil e no estrangeiro. Teve 9 atividades docentes em medicina e apresentou 4 contribuições em pesquisa clínicas e aplicações médicas.

Dentre as lãureas, homenagens e distinções recebidas salientam-se: Prêmio Pravaz de Obstetrícia (LBA, 1955); homenagem da Associação Paulista de Medicina – Regional de Rio Claro (troféu, 1976); honra ao mérito – setor de medicina – centenário jornal Diário de Rio Claro (1977); Grã-Cruz da Ordem do Mérito Cívico e Cultural (Sociedade Brasileira de Heráldica e Medalhística); dois votos de louvor e certificados por relevantes trabalhos prestados à comunidade (Câmara Municipal de Rio Claro) em moções aprovadas por unanimidade (1991 e 2003); três votos de louvor das Unimeds de Rio Claro (1991 e 1996) e de Piracicaba (2006); homenagem da Associação Paulista de Medicina – Regional de Piracicaba (diploma e placa, 2006); homenagem da Associação Paulista de Medicina – Regional de São Paulo (diploma e placa, 2008); Prêmio Brasil de Medicina (2009); e diploma de Boa Conduta Ético-Profissional pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (2009).